

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE PRÁTICAS DE SAÚDE COM PROFISSIONAIS DE UBSF EM MOSSORÓ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: GEORDÂNIA FREIRES BARROS
Laís Cristina da Silva Lima

Autores: Luana Kátia Santos Oliveira
Amanda Ricelly Miguel do Nascimento
Antônia Líria Nogueira Alvino

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A formação de profissionais competentes requer desenvolvimento de habilidades, o qual deve garantir maior eficiência nas atividades assistenciais, gerenciais, de ensino e pesquisa. A construção das práticas do presente trabalho viabilizou-se a partir do levantamento das principais necessidades de saúde do bairro Santo Antônio, no município de Mossoró. A aplicação de uma vacina não é totalmente inócua sendo necessário desenvolver capacitações sobre vacinas, não apenas para os profissionais da sala de vacinas, mas para todos que compõem a equipe multidisciplinar da unidade. As feridas também são consideradas um problema de saúde na comunidade, havendo um alto índice de usuários acometidos de alterações cutâneas. Diante do exposto torna-se imprescindível o conhecimento e a constante atualização dos profissionais de saúde que trabalham na Estratégia Saúde da Família acerca da avaliação, tratamento e evolução das feridas. Objetivos: Realizar educação permanente em saúde com os profissionais da UBSF Dr. Chico Costa, atualizando e/ou construindo saberes e práticas relacionadas a feridas e vacinas. Metodologia: A capacitação desdobrou-se em dois momentos. No primeiro instante realizou-se a capacitação de todos os profissionais através do curso de feridas e curativos. No segundo momento, ocorreu a atualização de vacinas, também para todos os trabalhadores da unidade. Foram desenvolvidas oficinas educativas através de instrumentos facilitadores como, dinâmicas em grupo, rodas de conversa, apresentações com multimídia e vídeos. Resultados: A capacitação ofertada contou com a presença de três enfermeiros, quatro técnicos de enfermagem e quinze agentes comunitários de saúde. Devido o grande número de atendimentos na UBSF, a realização das oficinas durante o horário de trabalho constituiu-se como entrave para a participação dos profissionais na capacitação. Conclusão: Mesmo diante diversas limitações para desenvolver as intervenções, evidenciou-se que o público alvo trabalhado correspondeu satisfatoriamente às estratégias abordadas nas atividades, onde os momentos foram bastante riquíssimos para o cotidiano das pessoas deixando grande conhecimento a respeito dos assuntos abordados. Através da constante atualização/construção de saberes foi possível estabelecer estratégias para desenvolver ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos na comunidade.